

Renúncia de Aureliano: boatos crescem

BRASÍLIA — Em meio a insistentes rumores de que estaria prestes a renunciar, o candidato do PFL, ex-Ministro Aureliano Chaves, sustentou ontem que sua candidatura é irreversível e "deve estar muito forte, já que desperta tantas preocupações". Ele acrescentou que o candidato a Vice-Presidente na sua chapa será um pefelista, porque a determinação do PTB de lançar candidatura própria está dificultando a coligação.

Aureliano também mostrou-se tranquilo ao ser indagado sobre a

possibilidade de o partido vir a inviabilizar a sua candidatura:

— Não tenho medo de que me puxem o tapete porque estou acostumado a fazer *chibarai* — disse, referindo-se a um golpe de judô semelhante a uma rasteira.

Apesar da convicção manifestada por Aureliano, pelo menos duas fontes diferentes, da cúpula pefelista, confirmaram ontem que ele não deve chegar a 15 de novembro e que as diversas facções do PFL devem se dividir entre vários candidatos.

Na direção do partido ainda há quem veja a possibilidade de que Jânio venha a ser o candidato.

Aureliano admitiu que o ex-Secretário dos Negócios Jurídicos de São Paulo Cláudio Lembo é um dos nomes que examina para integrar a sua chapa. Outro, segundo o Presidente do PFL, Senador Hugo Napoleão, é o ex-Governador de Pernambuco Roberto Magalhães, do PTB, que rejeitou o convite ontem.

O ex-Ministro, segundo informações de parlamentares, foi desaconselhado da coligação pelo próprio

Presidente do PTB, que considerou difícil a sua aprovação pela convenção do partido — fragmentada em diversas correntes.

Ontem, durante reunião com a Executiva Nacional do partido, Aureliano enfatizou sua disposição de continuar concorrendo:

— Posso até custar a esquentar, pois evito cabeça quente. Mas quando esquento, é para valer — teria afirmado o presidenciável, na versão do Senador Hugo Napoleão.

O Líder pefelista no Senado, Mar-

condes Gadelha (PB), anunciou ao candidato e à Executiva que receberá um telefonema de Cláudio Lembo, confirmando o interesse do ex-Presidente Jânio Quadros em se filiar ao PFL. O Senador Hugo Napoleão informou que irá a São Paulo, em data ainda não fixada, para formalizar o ingresso de Jânio.

— Se ele entrar para o partido a situação ficará alterada para melhor. É um nome de consistência nacional, com posicionamento na opinião pública, sobretudo em São Paulo, terra de pelo menos três candidatos — dis-

se o Presidente do PFL.

Durante cerca de uma hora de reunião com a Executiva, Aureliano foi informado de que o PFL pretende recorrer da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, para obter um horário gratuito para divulgação do programa partidário pelo rádio e pela televisão. O PFL, então presidido pelo Senador Marco Maciel (PE), perdeu o prazo de inscrição para ter acesso a esse horário e, embora Napoleão argumente que a nova lei eleitoral reabre o período de requerimentos, o TSE se mantém inflexível.